



CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DA VARIEDADE DE GIRASSOL HÉLIO 253 SUMETIDO A ADUBAÇÃO ORGÂNICA EM DOIS SOLOS

Marcelo de Andrade Barbosa¹; Geffson de Figueredo Dantas¹; Renner Luciano de Souza Ferraz²;
Ivomberg Dourado Magalhães²; Evandro Franklin de Mesquita³

1- Graduandos do curso de Licenciatura plena em Ciências Agrárias da UEPB – marceloandrade.uepb@hotmail.com; geffson@hotmail.com; 2- Mestrandos em Ciências Agrárias da UEPB – ferraz340@gmail.com; 3- Professor Doutor do Departamento de Agrárias e Exatas da UEPB- elmesquita4@uepb.edu.br

RESUMO - A cultura do girassol corresponde a 13% de todo óleo vegetal produzido no mundo, o óleo desta espécie destaca-se por suas características físico-químicas e pela viabilidade técnico-ambiental obedecendo às normas estabelecidas pela ANB. Objetivou-se através desta pesquisa avaliar o comportamento agrônomo da variedade de girassol Hélio 253, que tem sido recomendada para cultivo na região Nordeste do Brasil, em relação à fertilização orgânica em dois solos. O trabalho foi conduzido sob condições de estufa agrícola com área total de 252 m², avaliando-se a variedade de girassol Hélio 253 aos vinte dias após o plantio (DAP). O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso (DIC), no esquema fatorial 2 x 5, constituído por dois tipos de solo (Solo 1= Neossolo e Solo 2 = Luvisolo) e cinco níveis de biofertilizante bovino (0,0; 0,75; 1,5; 2,25, e 3 L planta⁻¹), distribuídos com três repetições. Para expressão da dinâmica de características biométricas, foram mensuradas as variáveis: número de folhas (NF planta⁻¹) e área foliar (AF cm²). Os dados das variáveis foram analisados estatisticamente por meio de análise de variância e em seguida aplicou-se o teste de Tukey para a comparação de médias do fator qualitativo, além de regressão para o fator quantitativo. Através dos resultados obtidos, constatou-se que os níveis de biofertilizante, bem como os tipos de solo tiveram efeito significativo sobre as variáveis analisadas. Analisando-se o efeito isolado do solo, para a variável NF, verificou-se que no solo 1 obteve-se 11,53 folhas por planta e no solo 2 6,86 folhas por planta, com diferença percentual de 40,5 % entre as médias obtidas nos dois solos respectivamente. Maior área foliar (74,83 cm²) foi encontrado nas plantas cultivadas no solo 1, contrastando-se com valor de 18,37 cm² encontrado no solo 2, sendo estimada diferença percentual da ordem de 75,4 %. Realizando-se desdobramento estatístico, para obtenção do efeito isolado dos níveis de biofertilizante em cada tipo de solo, constatou-se que o valor mais expressivo de 11,86 folhas planta⁻¹, no solo 1, foi encontrado com a aplicação do nível 3 L planta⁻¹ de biofertilizante. No solo 2, aplicando-se o nível 3 L planta⁻¹ de biofertilizante, obteve-se número de folhas por planta de 9,89. No intervalo compreendido entre os níveis 0 e 3 L planta⁻¹ de biofertilizante, foram estimadas taxas de incremento em número de folhas de 5,5 e 61,2 % para os solos 1 e 2 respectivamente. Maior valor de área foliar (510,16 cm²), no solo 1, foi estimado no nível 1,76 L planta⁻¹ de biofertilizante. No solo 2, aplicando-se o nível 3 L planta⁻¹ de biofertilizante, o valor mais expressivo foi de (221,71 cm²) em área foliar. Para o solo 1 foi calculado acréscimo na área foliar da ordem de 31% quando comparou-se os valores obtidos nas plantas cultivadas na ausência de biofertilizante (0,0 L planta⁻¹) e os valores estimados nas plantas cultivadas com 1,76 L planta⁻¹ de biofertilizante. Conclui-se que as características biométricas do girassol, variedade Hélio 253, varia em função do tipo de solo e que o incremento nos níveis de biofertilizante empregados no solo promove aumento significativo no número de folhas e na área foliar das plantas.

Palavras-chave: Biofertilizante, *Helianthus annuus* L., Solo.

Apoio: UEPB- Universidade Estadual da Paraíba, CNPq- Bolsa de Iniciação Científica.